

TRIPLE DASE
DECORADA

o
o e

FRENTE
QUE NE DEVRA ETRE
NOS de la Nouvelle République
PATRIARCHA
SJOSEPH
DEGNISSIMO ESPOSO

TIPLE.

MAR
SE
SPRINTATIVO DE
ESTOA OCCIDENTAL
LINA DANU

783 + 784.5 = 690 (02) "1724"

QUE SE DEVE EM GANAR

em nome de Deus

PARTICIPAÇÃO

STO. JOSE

em nome de Deus

MARTELLI

em nome de Deus

LIÇÃO DE MATEMÁTICA

DE ARITHMETICA

1724

M.I.
242

PRECES,
QUE SE DEVEM CANTAR
nos dias da Novena, e festa do Glorioso

PATRIARCHA
S. JOSEPH,
DIGNISSIMO ESPOSO

DE

MARIA SANTISSIMA
SENHORA NOSSA,
E PAY. PUTATIVO DE CHRISTO.



LISBOA OCCIDENTAL.

NA OFFICINA DA MUSICA,
M. DCC. XXIV.

PRERECES
QUE SE DEVEM CANTAR
nos dias da Novena, e festa do Glorioso

PATRIARCHA

S. JOSEPH

DIGNISSIMO ESPOSO DA
SANTA

MARIA SANTISSIMA

SENHORA NOSSA
E PATRIARCA



LISBOA OCCIDENTAL

NA OFFICINA DA M. D. S. C.

M. DCC. XXIV



PROLOGO.



PIA, e louvavel emulação, com que as principaes Igrejas não só desta Corte, mas de todo o Reyno, à imitação da Bazilica Patriarchal, se empenhaõ em celebrar com a mayor solemnidade a festa do Glorioso Patriarcha S. Joseph, tem feyto taõ commum o uso da sua Novena, que para satisfazer à devoção dos Fieis, que dezejaõ empregarse neste santo exercicio, foy preciso repetir nos tres annos proximos outras tantas impressoens do livro da mesma Novena. Como porèm tem mostrado a experiencia que em algumas Igrejas servia de embarço para não se fazer a Novena com toda a solemnidade, que no mesmo livro se prescreve, a
falta

falta da composição Musica dos Hymnos, e
mais partes do exercicio, que devem ser can-
tadas em canto plano, e figurado; pareceo
conveniente fazer aqui publica pela estam-
pa a fórma do canto, que se pratica na mes-
ma Bazilica, para que animada a devoção
dos Fieis com este soccorro, se empregue nos
obsequios do Glorioso Esposo de Maria
Santissima, segurando-se de que este he o
meyo mais efficaz, para conseguirem todos,
os que o praticarem, a soberana protecção
destes dous poderozos Advogados, e a sua
assistencia, assim na vida, como no ultimo,
e mais importante instante della, de que de-
pende a eterna felicidade, a que todos de-
vemos aspirar.

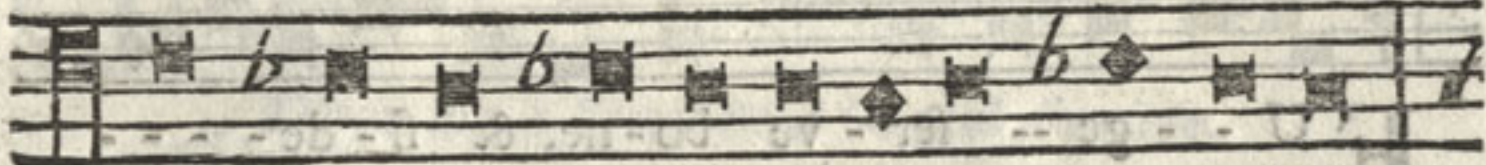


ru-ti-lis-que cingit tempo-ra ser-tis tem-po-ra ser-tis.

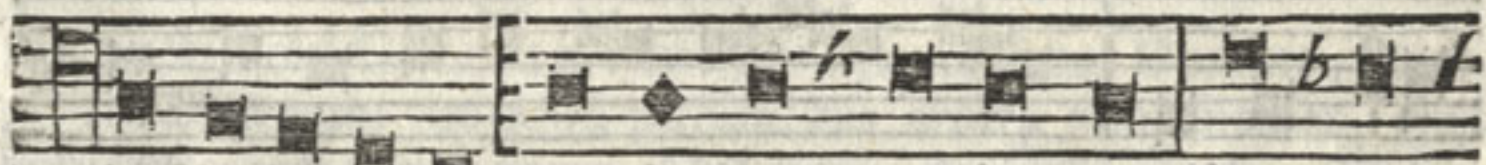
Entoã dous Musicos. Segue o povo.



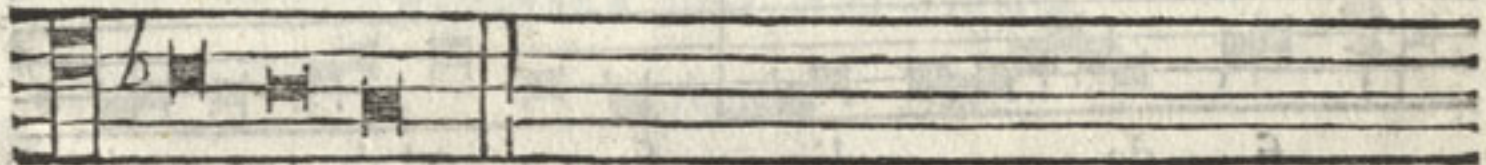
ER-go reg-nantem fla-gi--te-mus om-nes,



ad fit ut no-bis, ve-ni-am--que nostris



ob-tinens cul-pis tri-bu-at su-per-næ mu-ne-

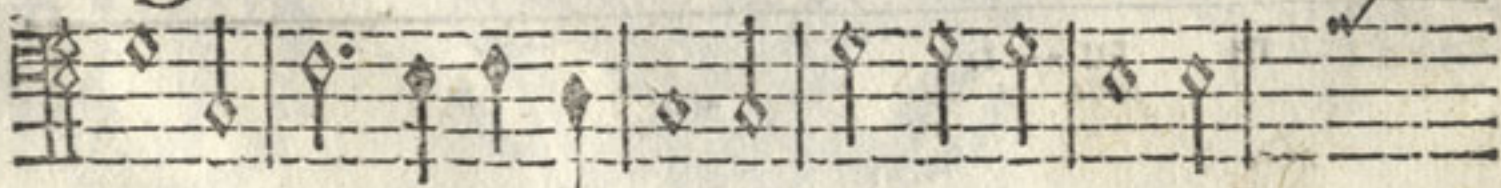


ra pa-cis.

CORO DOS MUSICOS.



SInt ti-bi plausus, ti-bi sint ho-no-res, Trine, qui



regnas, De-us, & co-ro-nas au-re-as ser-vo

H

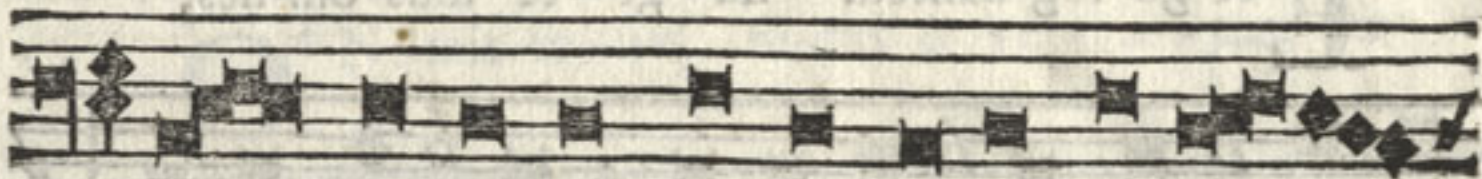
tribuis



tri-bu-is fi-de-li omne per ævum omne per ævum. Amen.

*Acabado o Hymno, cantão os Musicos a Antifona Euge serve bone,
na fôrma seguinte.*

Entoão dous Musicos. Seguem todos.



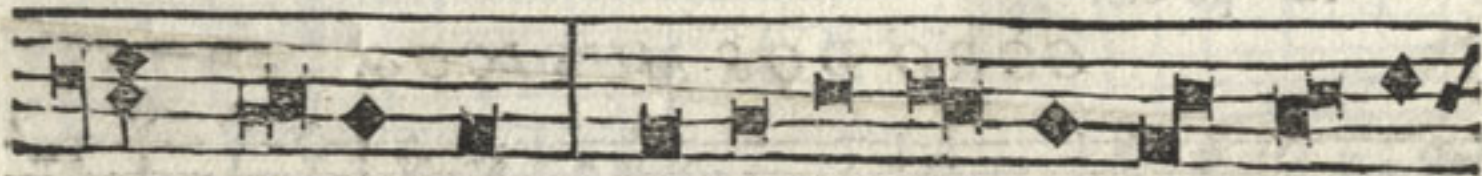
E U - - ge -- fer - ve bo - ne, & fi - de - - -



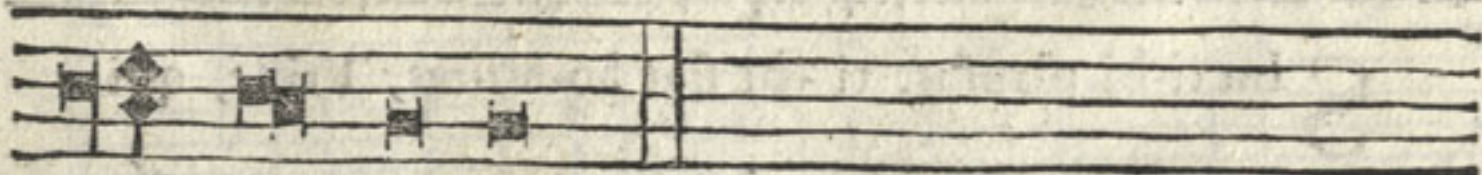
- lis, qui -- a fu - per pau - ca fu - is - ti



fi -- de - - - - lis, fu - pra mul - ta te conf -

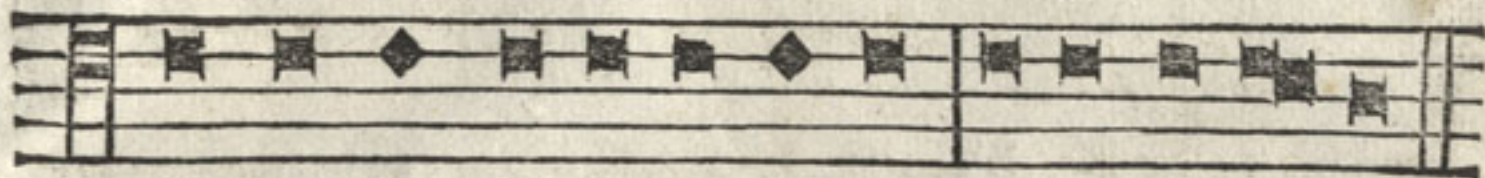


ti - tu - am: in - tra in gau - di - um Do - mi -



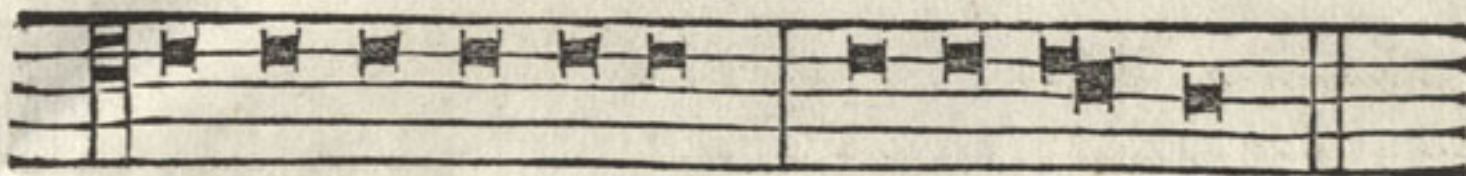
ni tu -- i.

Dous Tiples dizem o verso seguinte.



ŷ. **J**ustum de- du-xit Do-mi-nus per vi-as rectas.

Responde o povo, e os Musicos.



R. **E**T of-ten-dit il - li Regnum De - i.

Depois diz o Sacerdote a Oraçãõ seguinte.

O R E M U S.

Sanctissimæ Genitricis tuæ Sponsi, quæsumus Domine, meritis adjuvemur, ut quod possibilitas nostra non obtinet, ejus nobis intercessione donetur. Qui vivis, & regnas ^{per omnia} sæculæ sæculorum.

Responde o povo, e os Musicos.

Amen.

FINIS.

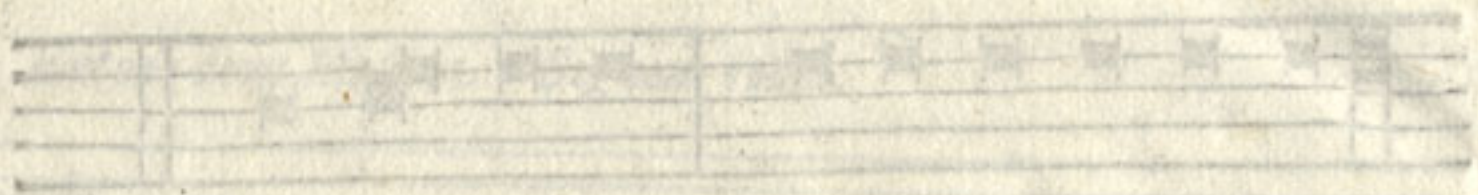


Deus Tiplez dicitur o vero sequitur.



Ultim de - duxit Do - mi - nus per vi - as rectas.

Responde o vero, e os Missos.



Et T o - ten - dia - li - li - Regnum De - i.

Depos dicit o 2 mudo a Oratio sequitur.

O R E M U S .

Assilime Genitricis eius sicut, purissimus Dominus, m...
ris adjuvamus, ut quod postulatis nobis non obtinet, eius
nobis intercessione doceatur. Qui vivis, et regnas in seculis se-
culorum.

Responde o vero, e os Missos.

Amen.

FINIS



M
24